

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de janeiro de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

17 de março de 2021.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmcoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mless@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	87.699	-54.713	32.986	2,05	32.986	2,05	76.074	2,44
Comércio	337.773	-327.925	9.848	0,10	9.848	0,10	64.352	0,34
Construção	156.763	-113.265	43.498	1,91	43.498	1,91	117.467	2,69
Indústria	293.179	-202.748	90.431	1,20	90.431	1,20	123.136	0,82
Serviços	651.669	-567.983	83.686	0,45	83.686	0,45	-125.269	-0,33
Não Identificado	0	-96	-96	-	-96	-	-860	-52,60
Total	1.527.083	-1.266.730	260.353	0,66	260.353	0,66	254.900	0,32

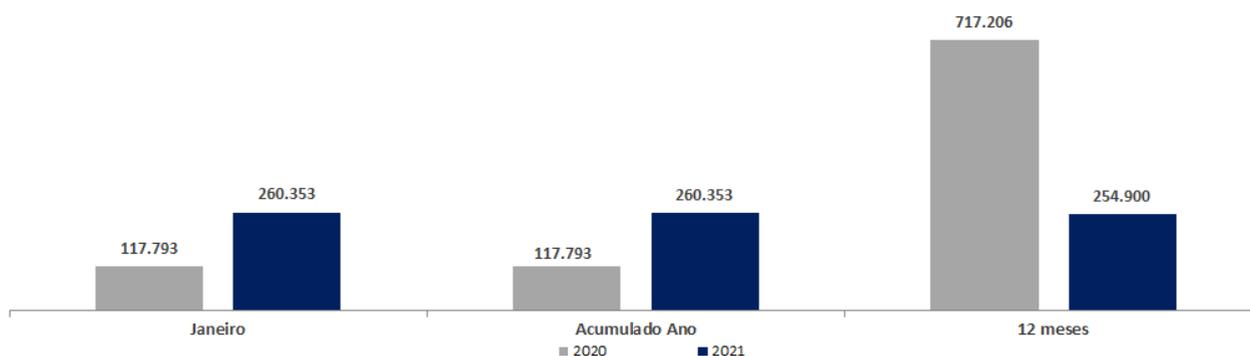
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,5 milhão de admissões e 1,3 milhão de desligamentos em janeiro, resultando em 260,4 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,66% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 39,6 milhões de empregos com carteira assinada. Os setores da **Indústria** e dos **Serviços** registram os maiores níveis de contratações, com 90,4 mil e 83,7 mil empregos abertos, respectivamente. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores da **Indústria** e da **Construção**, que criaram 123,1 mil e 117,5 mil empregos, respectivamente. Apesar disso, o setor de **Serviços** teve desempenho negativo no mesmo período, com 125,3 mil demissões, apresentando uma redução de 0,33% no nível de empregos.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de janeiro marcou o início de 2021 com uma criação de postos bem maior que a registrada no mesmo mês de 2020. Nos últimos 12 meses, houve 254,9 mil empregos abertos, frente à criação de 712,2 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8.146	-1.658	6.488	7,86	6.488	7,86	3.261	1,94
Comércio	25.664	-23.622	2.042	0,33	2.042	0,33	-877	-0,07
Construção	7.189	-5.999	1.190	0,91	1.190	0,91	1.230	0,47
Indústria	33.873	-21.505	12.368	1,90	12.368	1,90	8.998	0,69
Serviços	35.191	-30.111	5.080	0,49	5.080	0,49	-20.684	-0,97
Total	110.063	-82.895	27.168	1,08	27.168	1,08	-8.072	-0,16

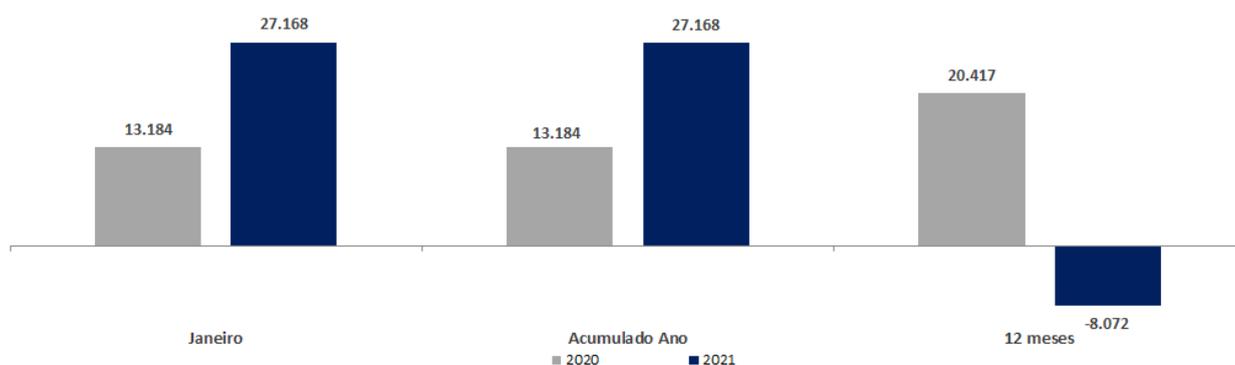
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, o Rio Grande do Sul registrou 110,1 mil admissões e 82,9 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 27,2 mil postos, representando um acréscimo de 1,08% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado positivo, registrando a criação de 12,4 mil empregos. Nenhum setor obteve desempenho negativo no período.

O resultado negativo dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pelo setor de **Serviços**, que teve 20,7 mil postos fechados. No mesmo período, o setor da **Indústria** apresentou o maior número de admissões, com aproximadamente 9 mil postos criados.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de janeiro representou um início de 2021 com abertura de postos de trabalho, com 27,2 mil vagas abertas, contra a criação de 13,2 mil empregos no mesmo mês de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a destruição de 8,1 mil empregos formais, contra a criação de 20,4 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de janeiro

Tabela 3 – Saldo de janeiro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Vacaria	6.008	Agropecuária	Nenhum
Caxias do Sul	1.627	Indústria	Nenhum
Bento Gonçalves	855	Indústria	Comércio
Carlos Barbosa	280	Indústria	Comércio
Garibaldi	228	Indústria	Comércio
Farroupilha	222	Indústria	Comércio
Torres	150	Serviços	Comércio
Guaporé	127	Indústria	Nenhum
Flores da Cunha	123	Indústria	Nenhum
Veranópolis	117	Indústria	Serviços
Nova Prata	80	Indústria	Agropecuária
Canela	23	Construção	Serviços
São Sebastião do Caí	19	Indústria	Construção
Vila Maria	17	Comércio e Serviços	Nenhum

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro foram abertos 9,9 mil empregos formais na região de abrangência da UCS. Todas as quatorze cidades estudadas apresentaram desempenho positivo, sendo que Vacaria apresentou o maior número de admissões líquidas, com 6 mil empregos com carteira assinada criados. Em seguida, Caxias do Sul e Bento Gonçalves registraram as maiores contratações do mês, com 1,6 mil e 855 vagas abertas, respectivamente. Percebe-se que a Indústria foi o setor que mais abriu empregos na região, estando presente em dez dos quatorze municípios analisados. Já o Comércio foi o setor que mais fechou vagas em cinco cidades no período. Além disso, cinco municípios não apresentaram nenhum setor com mais demissões do que admissões em janeiro.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	1	0,57
Comércio	379	-398	-19	-0,22	-19	-0,22	125	0,72
Construção	127	-74	53	2,48	53	2,48	37	0,86
Indústria	1.220	-644	576	3,31	576	3,31	999	2,98
Serviços	624	-379	245	2,22	245	2,22	-550	-2,34
Total	2.350	-1.495	855	2,17	855	2,17	612	0,78

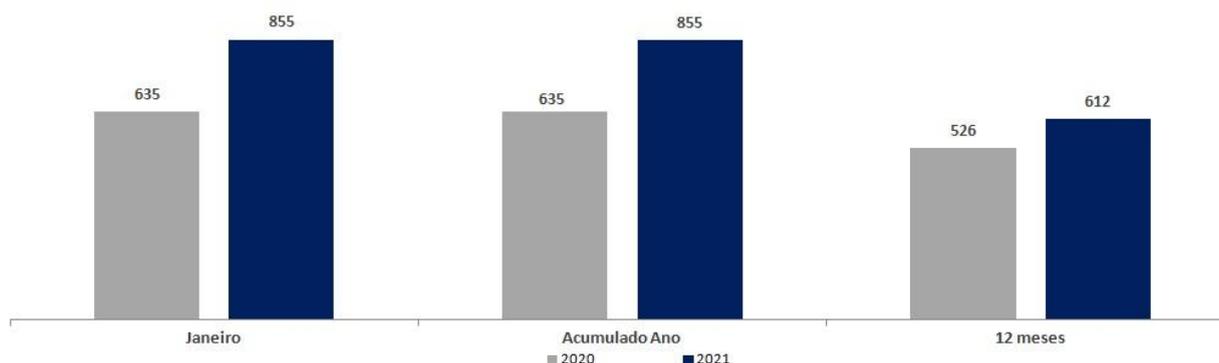
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, o município de Bento Gonçalves registrou 2,4 mil admitidos e 1,5 mil desligados, resultando na criação de 855 postos formais de trabalho, representando um aumento de 2,17% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 40,3 mil empregos formais. O resultado deste mês foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que gerou 576 empregos com carteira assinada, um aumento de 3,31%. Em seguida, os **Serviços** contaram com 245 postos de trabalho abertos, aumento de 2,22%. Apesar do desempenho positivo, o **Comércio** contou com mais demissões que admissões, assim, obteve 19 empregos encerrados.

O acumulado do ano são os mesmos dados de janeiro. Nos últimos 12 meses, houve 612 vagas abertas em Bento Gonçalves, sendo a **Indústria** o principal gerador, com 999 empregos criados, acréscimo de 2,98%. Os **Serviços**, por outro lado, registraram 550 empregos fechados, retração de 2,34%.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de janeiro marcou o início de 2021 com criação de empregos, com abertura de 855 vagas de trabalho, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertas 635 vagas. Nos últimos 12 meses foram criados 612 postos de trabalho em 2021, enquanto no mesmo período de 2020 foram abertos 526 empregos com carteira assinada.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-5	-1	-1,52	-1	-1,52	11	9,91
Comércio	108	-92	16	-0,71	16	-0,71	19	0,42
Construção	55	-31	24	3,92	24	3,92	126	12,34
Indústria	53	-43	10	0,68	10	0,68	-23	-0,77
Serviços	178	-204	-26	-0,64	-26	-0,64	-283	-3,29
Total	398	-375	23	0,27	23	0,27	-150	-0,87

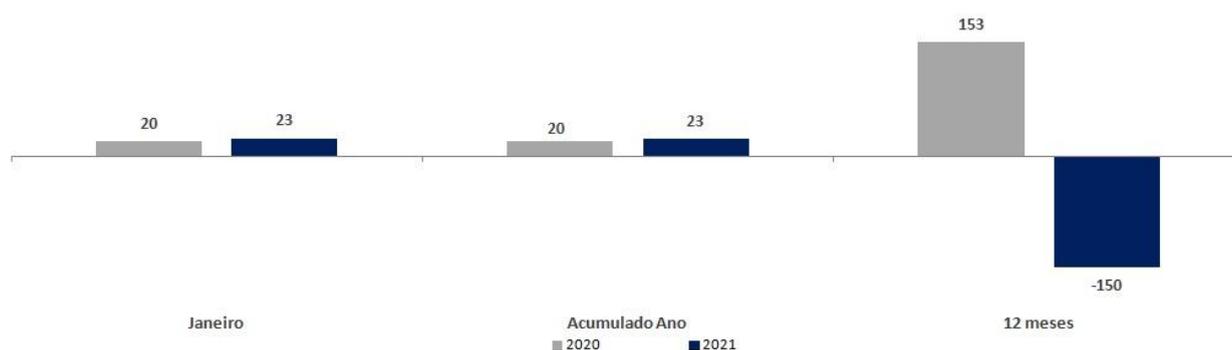
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Canela houve 398 admissões e 375 demissões, resultando em 23 novos empregos formais, representando um acréscimo de 0,27% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 8,5 mil postos de trabalho. O setor que mais motivou o desempenho positivo foi a **Construção**, que criou 24 empregos no mês. O segundo setor que mais criou empregos foi o **Comércio**, com 16 admissões líquidas. Apesar do resultado da criação de postos de trabalho, os **Serviços** foram o setor que mais demitiu, com contração de 26 empregos.

Nos últimos 12 meses foram fechados 150 postos formais de trabalho no município, uma redução de 0,87%. Neste período, os **Serviços** fecharam o maior número de empregos, com 283 postos encerrados, e a **Indústria**, por sua vez, obteve contração de 23 empregos. A **Construção** foi o setor que mais abriu vagas, com 126 novos empregos.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2020 e 2021, os resultados para o mês de janeiro foram praticamente idênticos, com 20 novos empregos em 2020 e 23 vagas a mais em 2021. Porém, nos últimos 12 meses houve contração de 150 empregos formais em 2021, contra a criação de 153 postos de trabalho em 2020. Logo, percebe-se que o município ainda não se recuperou dos empregos que foram perdidos com a crise de 2020.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-3,57	-1	-3,57	3	6,25
Comércio	52	-59	-7	-0,59	-7	-0,59	1	0,04
Construção	48	-26	22	2,34	22	2,34	-19	-0,99
Indústria	356	-122	234	2,93	234	2,93	1.049	7,34
Serviços	108	-76	32	1,33	32	1,33	-46	-0,92
Total	564	-284	280	2,23	280	2,23	988	4,19

Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro houve 564 admissões e 282 desligamentos, resultando em 280 empregos formais criados em Carlos Barbosa, representando aumento de 2,23% dos postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 12,8 mil empregos formais. O resultado deste mês foi motivado, sobretudo, pela **Indústria**, que teve 234 empregos gerados. Além disso, os **Serviços** e a **Construção** tiveram saldo positivo, com 32 e 22 postos de trabalho abertos, respectivamente. O **Comércio** foi o setor que mais demitiu no mês, com 7 empregos fechados.

Nos últimos 12 meses foram abertos 988 postos formais de trabalho, aumento de 4,19%. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou este resultado, com 1 mil vagas abertas, porém o desempenho negativo dos **Serviços**, sobretudo, reduziu o valor do saldo, pois fecharam 46 empregos.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro de 2021 foram criadas 280 vagas em Carlos Barbosa, no mesmo mês em 2020 foram abertos 132 empregos formais. Nos últimos 12 meses de 2021 houve abertura de 988 empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período do ano anterior foram fechadas 183 postos de trabalho.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	423	-88	335	21,43	335	21,43	267	8,42
Comércio	1.422	-1.270	152	0,55	152	0,55	-193	-0,35
Construção	192	-141	51	1,13	51	1,13	-386	-3,92
Indústria	2.679	-1.856	823	1,32	823	1,32	-1.002	-0,78
Serviços	1.953	-1.687	266	0,51	266	0,51	-1.802	-1,66
Total	6.669	-5.042	1.627	1,10	1.627	1,10	-3.116	-1,02

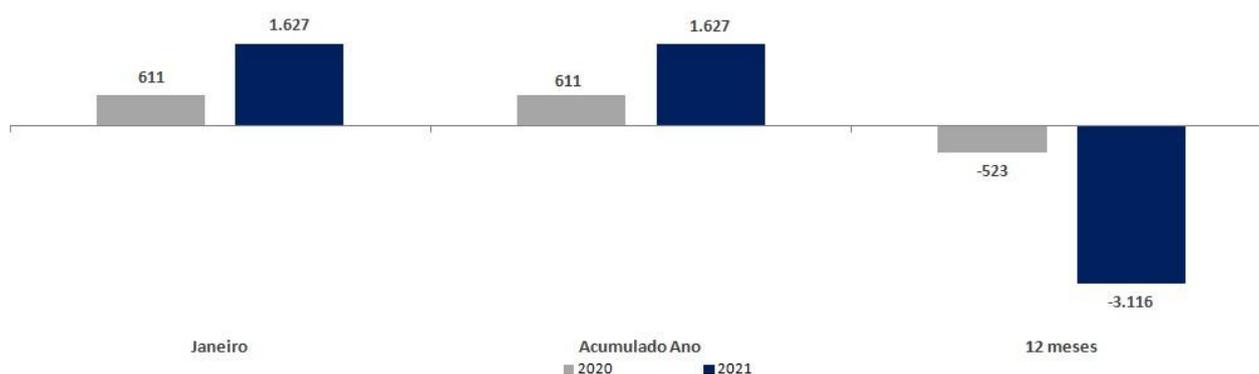
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Caxias do Sul houve 6,7 mil admissões e 5 mil demissões, resultando na geração de 1,6 mil empregos, um aumento de 1,10%. Dessa maneira, a cidade contou com um estoque de 149,7 mil empregos. O setor que mais induziu ao saldo positivo foi a **Indústria**, que teve 823 vagas criadas, aumento de 1,32% no nível de empregos do setor industrial. Em seguida, a **Agropecuária** e os **Serviços** registraram 335 e 266 novos empregos, respectivamente.

Nos últimos 12 meses foram fechados 3,1 mil empregos no município, uma redução de 1,02%. Os **Serviços** e a **Indústria** foram os setores que mais encerraram empregos, com 1,8 mil e 1 mil postos fechados, respectivamente. No período, apenas a **Agropecuária** registrou saldo positivo, com 267 vagas criadas, um aumento de 8,42%.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O ano de 2021 começou com geração de empregos, em que foram criadas 1,6 mil vagas, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram criados 611 empregos. Nos últimos 12 meses foram fechados 3,1 mil empregos formais em 2021, contra contração de 523 postos de trabalho em 2020.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	11	-9	2	0,51	2	0,51	11	1,42
Comércio	199	-274	-75	-1,13	-75	-1,13	70	0,54
Construção	40	-30	10	1,26	10	1,26	-143	-7,64
Indústria	633	-360	273	2,54	273	2,54	347	1,64
Serviços	201	-189	12	0,21	12	0,21	-131	-1,10
Total	1.084	-862	222	0,91	222	0,91	154	0,32

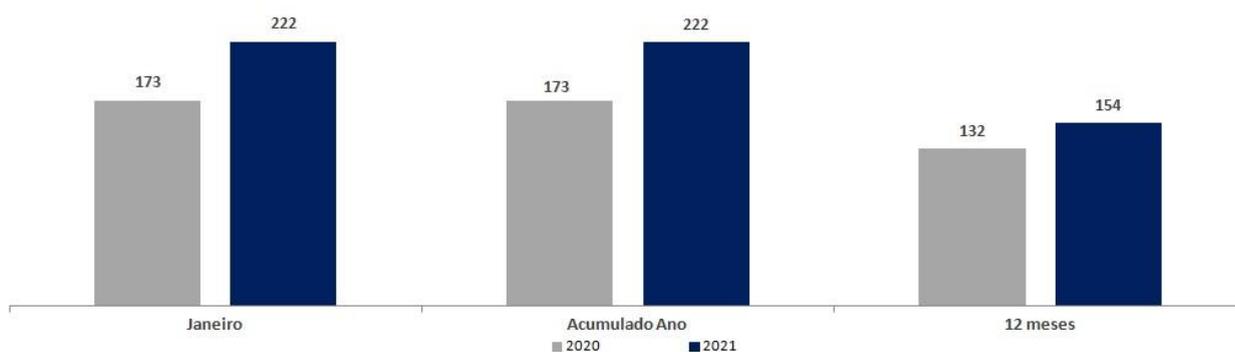
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro houve 1,1 mil admitidos e 862 desligados em Farroupilha, resultando em 222 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,91% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 24,6 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo deste mês foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que teve 273 empregos abertos, aumento de 2,54%. Apesar do desempenho positivo no município, o **Comércio** contou com 75 empregos encerrados, redução de 1,13%.

Nos últimos 12 meses foram abertos 154 postos formais de trabalho, aumento de 0,32%. A **Indústria** foi o setor que mais abriu empregos no período, com 347 novas vagas. A **Construção** e os **Serviços** tiveram saldos negativos, com 143 e 131 empregos fechados, respectivamente.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro de 2021 foram abertos 222 empregos formais em Farroupilha, no mesmo mês de 2020 foram abertas 173 vagas. Nos últimos 12 meses houve 154 novos empregos em 2021, sendo que em 2020 houve geração de 132 empregos.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Comércio	108	-88	20	0,99	20	0,99	154	4,09
Construção	29	-23	6	0,91	6	0,91	16	1,25
Indústria	341	-283	58	1,00	58	1,00	241	2,16
Serviços	84	-45	39	1,86	39	1,86	146	3,66
Total	562	-439	123	1,13	123	1,13	557	2,67

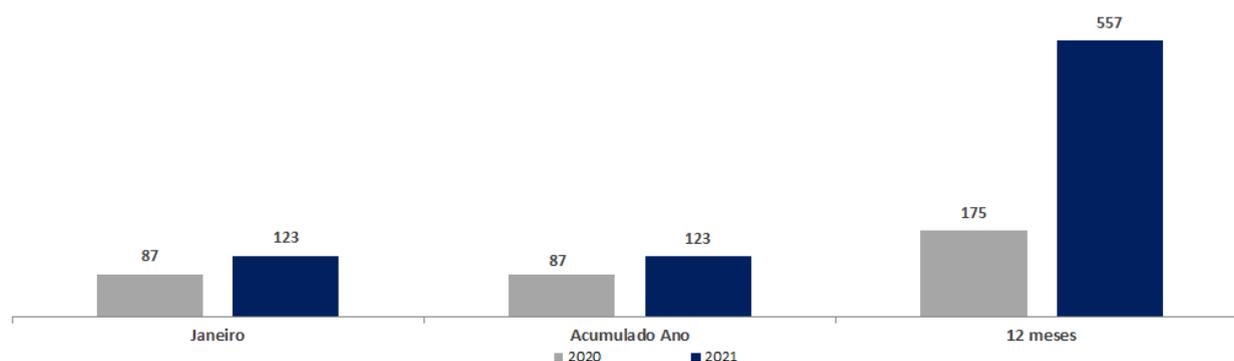
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, Flores da Cunha registrou 562 admissões e 439 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 123 postos, representando um acréscimo de 1,13% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 58 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,00% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

O resultado positivo dos últimos 12 meses foi influenciado principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 241 novas vagas, representando um acréscimo de 2,16% no nível de empregos do setor. Além disso, os setores do **Comércio** e de **Serviços** também impactaram o desempenho positivo, com 154 e 146 postos criados, respectivamente.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de janeiro foi com abertura de vagas. Em janeiro de 2020, Flores da Cunha abriu 87 empregos com carteira assinada, enquanto em janeiro de 2021 abriu 123 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 557 novos empregos, contra 175 postos formais criados no mesmo período do ano anterior.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	17	-21	-4	-1,46	-4	-1,46	-2	-0,37
Comércio	86	-91	-5	-0,27	-5	-0,27	56	1,55
Construção	36	-15	21	4,07	21	4,07	27	2,67
Indústria	508	-332	176	1,97	176	1,97	381	2,20
Serviços	169	-129	40	1,16	40	1,16	58	0,84
Total	816	-588	228	1,52	228	1,52	520	1,77

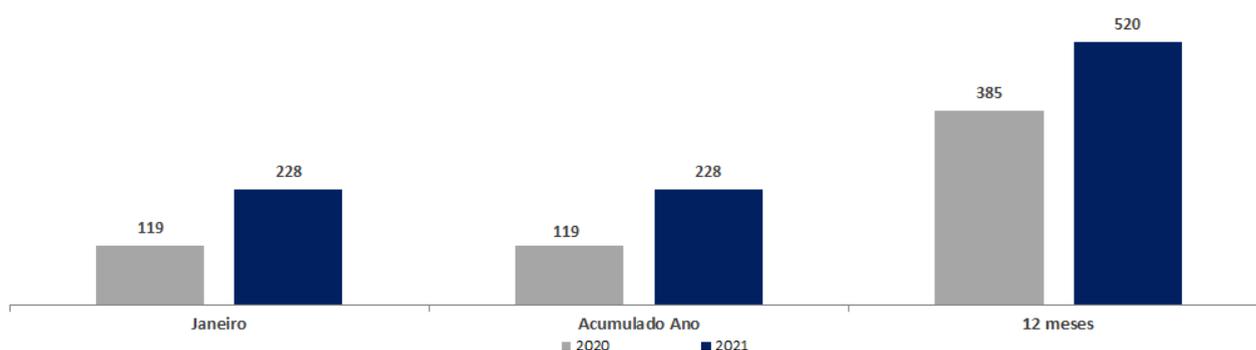
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, Garibaldi registrou 816 admitidos e 588 desligados, resultando em 228 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,52% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,3 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 176 empregos abertos. No entanto, os setores do **Comércio** e da **Agropecuária** apresentaram encerramento de vagas, com 5 e 4 postos fechados, respectivamente.

Nos últimos 12 meses o resultado foi positivo, tendo sido influenciado principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 381 empregos. Já o setor da **Agropecuária** foi o único que registrou mais demissões do que admissões no período, com 2 vagas encerradas.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de janeiro de 2021 apresentou abertura de 228 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 119 empregos na cidade. Nos últimos 12 meses houve abertura de 520 empregos formais, contra a criação de 385 empregos no mesmo período do ano anterior.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	3,33	1	3,33	2	3,45
Comércio	68	-47	21	1,65	21	1,65	-8	-0,31
Construção	27	-27	0	0,00	0	0,00	-10	-1,29
Indústria	248	-151	97	2,47	97	2,47	-285	-3,31
Serviços	51	-43	8	0,54	8	0,54	21	0,72
Total	395	-268	127	1,79	127	1,79	-280	-1,87

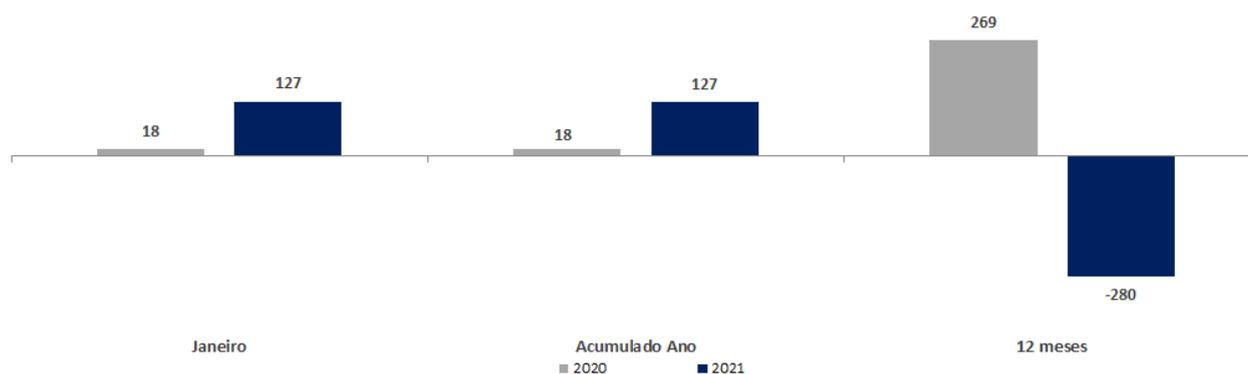
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em janeiro 395 admissões e 268 desligamentos, resultando em 127 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,79% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,2 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que no período abriu 97 vagas. Nenhum setor apresentou encerramento de vagas no período.

Os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivada particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo, com 285 empregos fechados. No período, o setor com maior resultado positivo foi o de **Serviços**, com a abertura de 21 vagas.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de janeiro apresentou desempenho positivo. Em janeiro de 2021 foram abertos 127 empregos no município, frente a criação de 18 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve fechamento de 280 empregos com carteira assinada, contra a criação de 269 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-8	-3	-2,91	-3	-2,91	-11	-4,98
Comércio	67	-50	17	1,12	17	1,12	49	1,65
Construção	33	-11	22	3,60	22	3,60	122	12,14
Indústria	100	-76	24	0,65	24	0,65	-61	-0,81
Serviços	70	-50	20	1,07	20	1,07	30	0,81
Total	275	-195	80	1,03	80	1,03	129	0,84

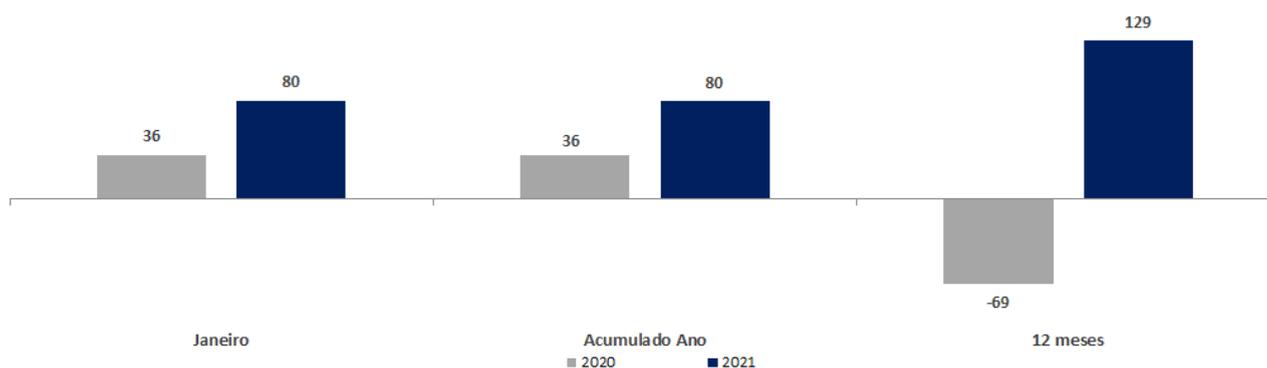
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro houve 275 admitidos e 195 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 80 empregos formais, representando um acréscimo de 1,03% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,9 mil postos formais. A **Indústria**, a **Construção** e os **Serviços** foram os setores que mais influenciaram o saldo positivo, com abertura de 24, 22 e 20 empregos formais, respectivamente. Já o único setor a obter resultado negativo foi a **Agropecuária**, com o encerramento de 3 vagas.

Os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. Esse resultado foi fomentado principalmente pela **Construção**, que teve 122 empregos criados, representando um acréscimo de 12,14% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, os setores da **Indústria** e da **Agropecuária** apresentaram fechamento de vagas no período, com 61 e 11 postos fechados, respectivamente.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O ano de 2021 iniciou com abertura de vagas. Em janeiro de 2021 foram criados 80 empregos no município, frente a abertura de 36 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 129 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 69 vagas no mesmo período do ano anterior.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-1	-0,45
Comércio	54	-53	1	0,07	1	0,07	11	0,39
Construção	1	-5	-4	-3,23	-4	-3,23	16	7,88
Indústria	127	-109	18	0,48	18	0,48	70	0,95
Serviços	31	-27	4	0,29	4	0,29	3	0,11
Total	213	-194	19	0,28	19	0,28	99	0,75

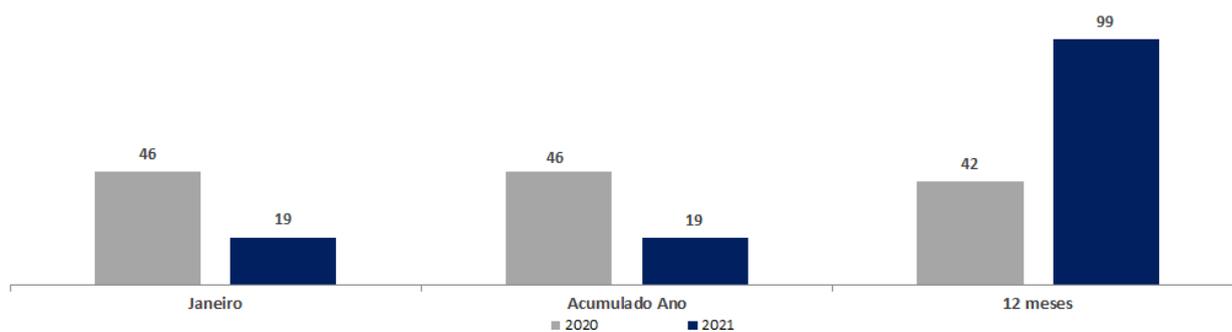
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, São Sebastião do Caí registrou 213 admitidos e 194 desligados, resultando em 19 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,28% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 18 empregos abertos. O único setor a encerrar postos de trabalho foi o da **Construção**, com 4 vínculos fechados.

Os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O somatório foi influenciado majoritariamente pela **Indústria**, que teve 70 empregos criados, representando um aumento de 0,95% no nível de empregos nesse setor. Apenas o setor da **Agropecuária** registrou saldo negativo no período, com 1 vaga a menos.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de janeiro de 2021 apresentou a abertura de 19 vagas na cidade, contra a criação de 46 postos em janeiro de 2020. Nos últimos 12 meses houve criação de 99 empregos, frente a abertura de 42 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	209	-235	-26	-0,75	-26	-0,75	244	3,82
Construção	44	-38	6	0,64	6	0,64	-101	-4,85
Indústria	21	-25	-4	-0,66	-4	-0,66	21	1,80
Serviços	347	-173	174	4,32	174	4,32	-197	-2,29
Total	621	-471	150	1,66	150	1,66	-33	-0,18

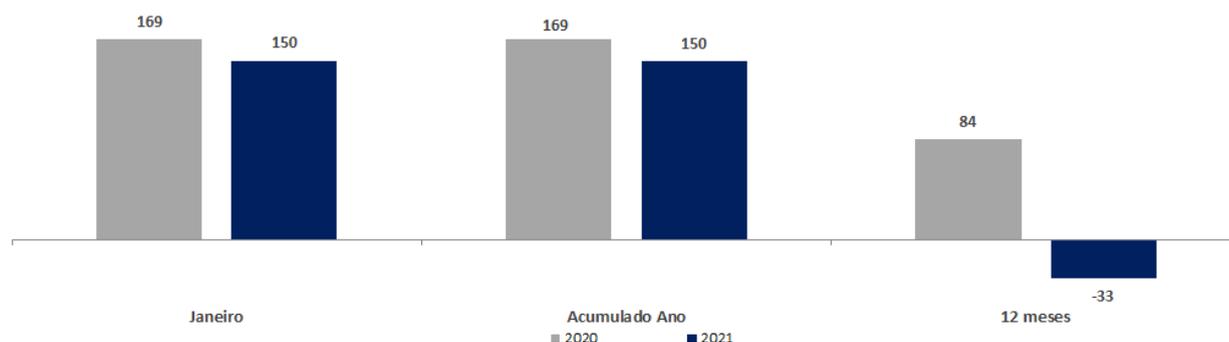
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, Torres registrou 621 admitidos e 471 desligados, resultando uma criação líquida de 150 empregos formais, representando um acréscimo de 1,66% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 9,2 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi o de **Serviços**, que teve 174 vagas criadas. No período, o setor do **Comércio** encerrou o maior número de vagas, com a destruição de 26 postos.

Os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório foi influenciado principalmente pelos **Serviços**, que encerrou 197 postos, representando uma redução de 2,29% no nível de empregos nesse setor. Já o setor de **Comércio** apresentou o maior saldo positivo no período, com a criação de 244 vagas.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de janeiro de 2021 teve desempenho positivo com a criação de 150 empregos, enquanto que em janeiro de 2020 foram abertos 169 novos postos. Nos últimos 12 meses houve 33 empregos encerrados, frente à criação de 84 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5.503	-573	4.930	85,00	4.930	85,00	2.028	14,15
Comércio	1.165	-237	928	19,64	928	19,64	535	5,56
Construção	29	-16	13	1,63	13	1,63	61	4,11
Indústria	159	-70	89	3,92	89	3,92	188	4,39
Serviços	160	-112	48	1,39	48	1,39	135	2,03
Total	7.016	-1.008	6.008	35,24	6.008	35,24	2.947	8,11

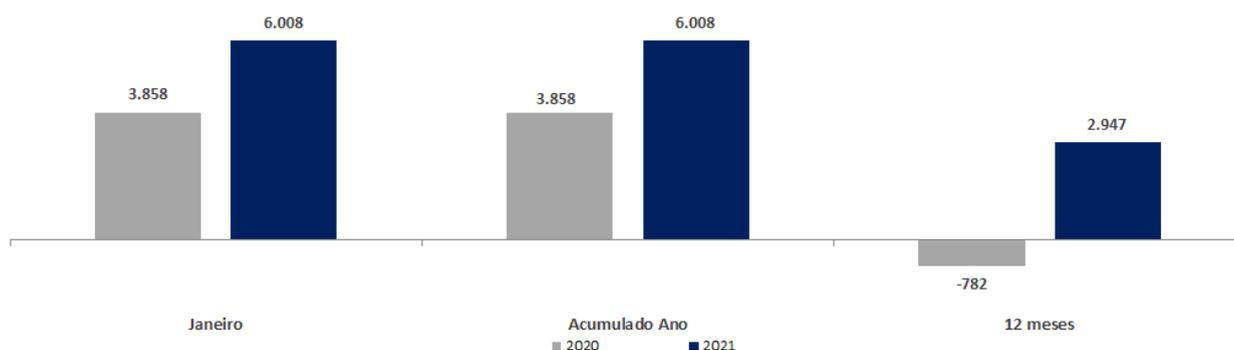
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro, Vacaria registrou 7 mil admitidos e 1 mil desligados, resultando na criação de 6 mil empregos formais, representando um acréscimo de 35,24% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 23,1 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo foi a **Agropecuária**, que teve 4,9 mil vínculos abertos. Nenhum setor apresentou fechamento de postos no período.

Os últimos 12 meses obtiveram saldo positivo. O somatório foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu pouco mais de 2 mil postos, representando um acréscimo de 14,15% no nível de empregos. Nesse período, nenhum setor apresentou desempenho negativo.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



O ano de 2021 iniciou com abertura de vagas. O mês de janeiro apresentou a criação de 6 mil postos na cidade, contra a criação de 3,9 mil postos em janeiro de 2020. Nos últimos 12 meses houve criação de 2,9 mil empregos, frente ao encerramento de 782 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	0	2	3,92	2	3,92	-3	-2,70
Comércio	54	-49	5	0,43	5	0,43	-50	-2,06
Construção	11	-9	2	0,73	2	0,73	2	0,36
Indústria	245	-128	117	3,08	117	3,08	86	1,13
Serviços	42	-51	-9	-0,57	-9	-0,57	-48	-1,49
Total	354	-237	117	1,70	117	1,70	-13	-0,09

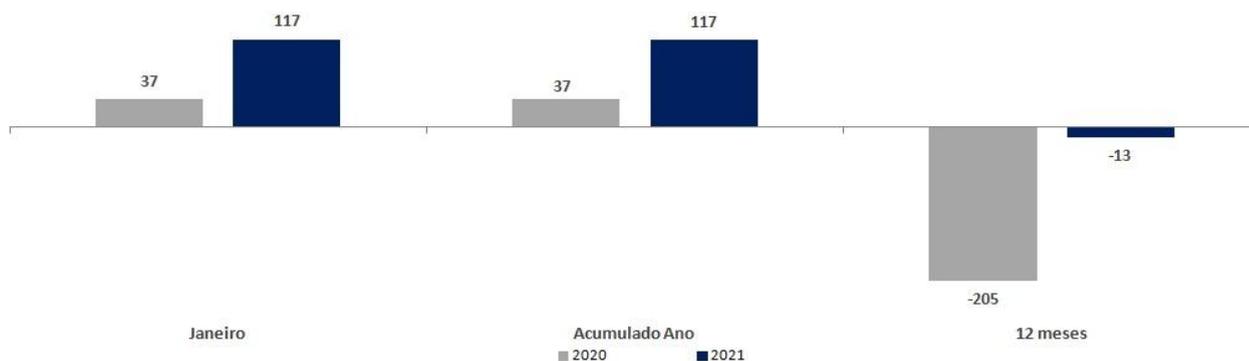
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 354 admitidos e 237 desligados, resultando em 117 empregos formais abertos, representando aumento de 1,70%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva foi a **Indústria**, com 117 empregos criados, aumento de 3,08%. Os **Serviços** foram o único setor a ter mais demissões que admissões, assim, contaram com 9 postos de trabalho fechados, redução de 0,57%.

Nos últimos 12 meses houve contração de 13 empregos formais no município, redução de 0,09%. Nesse período, os setores que mais encerraram empregos foram o **Comércio** e os **Serviços**, com 50 e 48 empregos fechados, respectivamente. Por outro lado, a **Indústria** criou 86 vagas, aumento de 1,13%.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro de 2021 houve abertura de 117 vagas de trabalho, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertas 37 vagas. Nos últimos 12 meses foram fechados 13 postos de trabalho em 2021, no mesmo período de 2020 foram encerrados 205 empregos com carteira assinada.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de janeiro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Janeiro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0	-7	-3,72
Comércio	10	-4	6	2,87	6	2,87	4	0,95
Construção	8	-3	5	3,18	5	3,18	4	1,27
Indústria	59	-59	0	0,00	0	0,00	287	21,60
Serviços	16	-10	6	1,78	6	1,78	9	1,35
Total	93	-76	17	0,98	17	0,98	297	10,16

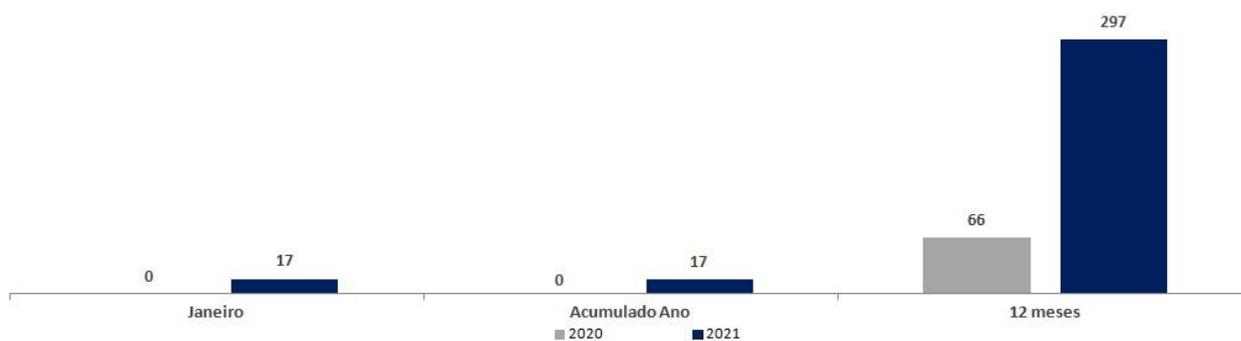
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 93 admitidos e 76 desligados, resultando em 17 empregos formais criados no mês de janeiro, representando um acréscimo de 0,98% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,8 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado do mês foram o **Comércio** e os **Serviços**, ambos com 6 novos empregos. A **Construção** contou com 5 vagas criadas. Nenhum setor registrou mais demissões que admissões.

Nos últimos 12 meses foram abertos 297 empregos formais no município, aumento de 10,16%. A **Indústria** foi o principal motivador do resultado, gerando 287 vagas no período, acréscimo de 21,60%. A **Agropecuária** foi o único setor que registrou saldo negativo, com 7 postos de trabalho encerrados.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em janeiro de 2020, o saldo do município foi nulo, ou seja, houve o mesmo número de admitidos e desligados, porém no mesmo mês de 2021 foram abertas 17 vagas de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertos 297 empregos formais, sendo que no mesmo período do ano anterior foram gerados 66 empregos.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.